

DISLEXIA: UM DOS ENTRAVES DA EDUCAÇÃO

FERREIRA, N.D.S; MALDONADO, S.B

O presente trabalho atenta para a dislexia, sendo uma dificuldade de aprendizagem cada vez mais frequente dentro de sala de aula, que afeta a leitura, escrita e soletração de crianças em todos os níveis, principalmente em idade escolar. Logo, é necessário o comprometimento de todos os envolvidos no processo de aprendizagem da criança, para saber o que é a dislexia. Para atingir o exposto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa, que foi estruturada através de um questionário entregue em uma escola de Ensino Fundamental I.

Palavras-chave: Dislexia. Entrave. Aprendizagem.

The present work focuses on dyslexia, being an increasingly frequent learning difficulty within the classroom, which affects the reading, writing and spelling of children at all levels, especially at school age. Therefore, it is necessary the commitment of all those involved in the learning process of the child, to know what dyslexia. To reach the above, a bibliographical research and a field research with a qualitative approach was carried out, which was structured through a questionnaire delivered at a Primary School I.

Keywords: Dyslexia. Impairment. Learning.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho versa sobre as dificuldades de aprendizagem presentes em sala de aula, especificamente a dislexia, no Ensino Fundamental I, das escolas públicas municipais.

O interesse de pesquisar sobre o tema surgiu a partir de observações feitas no dia a dia em sala de aula, visto que é cada vez mais frequente nas escolas municipais, onde crianças em determinado momento sofrem com a dislexia no processo de aprendizagem. Com esta pesquisa, pretende-se contribuir para o crescimento intelectual, pessoal e profissional de todos os que estão em contato com a escola e para um olhar mais amplo da sociedade sobre o tema.

Para compreender as dificuldades de aprendizagem (DA) é importante entender o significado de aprendizagem. De acordo com Sisto (2001 apud

FERREIRA, 2008) é o processo que se adquire, inteligência, referência, fundamentado nas estruturas intelectuais existentes.

Adverso a esse conceito surge então as chamadas dificuldades de aprendizagem, conforme salientam Grigorenko e Sternemberg (2003), nada mais é que a inabilidade do ser humano em realizar determinadas atividades, podendo manifestar-se na leitura, escrita, fala, no pensar, entre outros aspectos.

Conforme ressalta Pontarolo (2008) nos últimos anos as instituições de ensino tem se deparado com grandes índices de crianças com dislexia, devido a mesma e uma junção de outros fatores, há um grande número de alunos que fracassam na escola, resultando na falta de autoestima, motivação nos estudos, reprovações e até mesmo evasão escolar.

Portanto, mediante esses problemas é importante a participação ativa de todas as pessoas que fazem parte do processo de ensino-aprendizagem. Sendo fundamental que todos os envolvidos estejam bem preparados, para que juntos possam buscar alternativas que venham solucionar o problema da melhor forma.

A partir da pesquisa bibliográfica realizada, chegamos ao seguinte problema de pesquisa: A dislexia constitui-se em um dos entraves educacionais que comprometem a capacidade de ler, entender as palavras manuscritas ou impressas para escrever e soletrar palavras?

Logo, esta pesquisa tem como foco, identificar e discutir a dislexia como sendo um dos entraves educacional que compromete a capacidade de ler, de entender as palavras manuscritas ou impressas, de escrever e de soletrar palavras.

Para atender o objetivo geral, foi proposto os seguintes objetivos específicos: aprofundar e descrever a dislexia, causas, sintomas e sugestões de intervenções, pesquisar a razão pela qual professores e alunos ainda sofrem com as dificuldades de aprendizagem decorrentes da dislexia e avaliar os dados coletados com base na fundamentação teórica.

OBJETIVO

Geral:

- Identificar e discutir a dislexia como sendo um dos entraves educacional que compromete a capacidade de ler, de entender as palavras manuscritas ou impressas, de escrever e de soletrar palavras.

MÉTODO

A pesquisa foi realizada em uma escola municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental I e Educação Infantil da rede pública municipal em uma cidade situada no norte do Paraná.

Os participantes foram 10 professoras regentes do 1º, 2º, 3º, 4º, 5º ano do Ensino Fundamental I. O instrumento utilizado para coleta de dados foi um questionário com 10 questões fechadas.

O questionário foi entregue a equipe pedagógica da instituição de ensino, na sequência foi entregue as professoras que tiveram um prazo de 4 dias para responder. Após o prazo estipulado o questionário foi recolhido pela pesquisadora para coleta e análise dos dados.

RESULTADOS

Conforme apontam os dados obtidos no gráfico referente a questão 4 do questionário “O que você sabe sobre dislexia?”, aplicado aos professores regentes dos anos iniciais do Ensino Fundamental I de uma escola pública municipal, dentre os 8 professores participantes da pesquisa, 17% utilizam como ferramenta para seu aperfeiçoamento profissional a leitura, 44% se aperfeiçoam através de formação continuada, 22% utilizam-se de cursos, 6% de pesquisa com fundamentação teórica e 11% utilizam como ferramenta outros meios.

Referente dados presentes no gráfico aos dados obtidos na questão 5 do questionário “O que você sabe sobre dislexia?”, aplicado aos professores regentes dos anos iniciais do Ensino Fundamental I, de uma escola pública municipal, 100% professores responderam que possuem conhecimento em relação ao termo dislexia.

Segundo constam os dados no gráfico obtidos na questão 7 do questionário “O que você sabe sobre dislexia?”, aplicado aos professores regentes dos anos iniciais do ensino fundamental I, de uma escola pública municipal, 87% dos professores durante seus anos de docência tiveram alunos disléxicos, e apenas 13 % dos educadores no decorrer de sua carreira profissional não tiveram em sala de aula discentes com dislexia.

Em relação à questão 8 do questionário “O que você sabe sobre dislexia?”, aplicado aos professores regentes dos anos iniciais do ensino fundamental I, de uma escola pública municipal, e conforme os dados contidos no gráfico, atualmente 50% dos professores possuem dentro de sala aluno disléxico, e os outros 50% dos docentes participantes da pesquisa não possuem em sala aluno com dislexia.

De acordo com os dados descritos no gráfico referente questão 9 do questionário “O que você sabe sobre dislexia?”, aplicado aos professores regentes dos anos iniciais do Ensino Fundamental I, de uma escola pública municipal, 67% dos professores quando notam que possuem dentro de sala aluno com dislexia o encaminha para uma equipe multidisciplinar, 8% para psicólogo, 17% para o psicopedagogo e 8% para um fonoaudiólogo.

A partir das informações constadas na questão e no gráfico 10 do questionário “O que você sabe sobre dislexia? ”, aplicado aos professores regentes dos anos iniciais do Ensino Fundamental I, de uma escola pública municipal, 100% dos professores participantes da pesquisa que atuam dentro de sala de aula, acreditam que quando há o acompanhamento da equipe multidisciplinar, o aluno apresenta melhoras na aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa para coletar dados a respeito da dislexia. A pesquisa teve como problema de pesquisa investigar se a dislexia constitui-se em um dos entraves educacionais que comprometem a capacidade de ler, entender as palavras manuscritas ou impressas, de escrever e soletrar palavras. Acerca da pesquisa bibliográfica, definiu-se o que é dislexia, as principais formas de sanar essa dificuldade, abordando ainda a importância da qualificação

profissional e a formação continuada no diagnóstico e na intervenção durante o processo educativo do disléxico.

Todavia, percebe-se diante desse trabalho que a mesma é uma dificuldade que pode ser amenizada à medida que a intervenção aconteça da forma correta. São diversas as metodologias e caminhos, as quais educadores podem se apropriar para trabalhar e melhorar a vida de um disléxico após o diagnóstico; daí a necessidade da formação continuada na vida do docente para saber lidar diante de uma situação como essa. Sendo assim, as intervenções devem ser indispensáveis e eficientes.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Lúcia Gracia. **Duas visões psicopedagógicas sobre o fracasso escolar**. 2008. Disponível em:

<epsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862008000200006>. Acesso em: 23 fev. 2017.

GRIGORENKO, Elena L.; STERNBERG, Robert J. **Crianças Rotuladas - O que é Necessário Saber sobre as Dificuldades de Aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

PONTAROLO, Regina Sviech. **A relação da auto-estima com o fracasso escolar**. 2008. Disponível em: <

<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1712-8.pdf>>. Acesso em: 28 maio 2016.